



DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA—MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 06
Campanha Agrícola 2018/19
Publicado em: 07/03/2019

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- * Registo de precipitação **abaixo do normal** no país, durante o mês de Fevereiro de 2019;
- * Afectados no país **cerca 1.3%** da área total semeada (5.8 milhões), devido a fenómenos adversos;
- * Semeados **cerca de 85 %** de área total planificada;
- * Estado fitossanitário das culturas no país considerado *estável*;
- * *Existem boas perspectivas de produção no país ;*
- * *Previsão de ocorrência de precipitação superior a 150 mm com destaque para a faixa costeira de Sofala, Zambézia, Namputa e Cabo Delgado;*
- * *Prevalência de El Niño de magnitude fraca;*

Nesta edição

☼ Estimativa da precipitação registada por satélite.....	2
☼ Impacto das Adversidades Climáticas.....	2
☼ Sementeiras, Fases e Estados das Culturas	3
☼ Estado Fitossanitário das Culturas.....	3
Perspectivas de Produção.....	3
Previsão de Ocorrência de Precipitação nos Próximos 10 dias.....	4
☼ Estágio do El-Niño no País.....	4

ESTIMATIVA DA PRECIPITAÇÃO REGISTRADA POR SATÉLITE

A figura 1-a ilustra o registo de precipitação, por satélite.

Na **região Sul**, houve registo de precipitação entre 26 e 100 mm, durante a 2ª década, tendo atingido valores superiores a 100 mm em alguns distritos localizados das províncias de Gaza e Inhambane. Nas 1ª e 3ª décadas houve registo de precipitação entre 11 e 25 mm, tendo atingido 50 mm na província de Maputo.

Na **região Centro**, houve registo de precipitação superior a 100 mm em décadas consecutivas (1ª e 2ª), tendo atingido um valor superior a 200 mm, na província de Tete. Na 3ª década a precipitação foi inferior a 25 mm.

Na **região Norte**, a precipitação registada foi intensa e superior a 100 mm durante a 1ª década, tendo atingido valores acima de 200 mm no interior da província de Niassa. Nas 1ª e 3ª décadas, a precipitação esteve entre 26 e 100 mm.

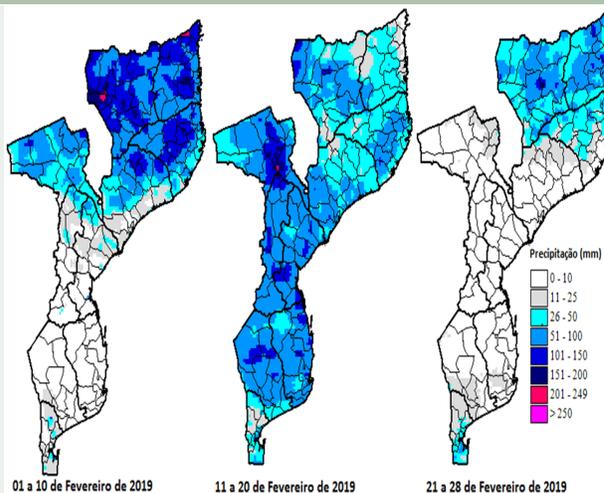


Fig.1-a: Estimativa de Precipitação durante o mês de Fevereiro de 2019. Fonte: DCAP

Em geral, no país a precipitação registada durante o mês de Fevereiro é considerada **abaixo do normal** (Figura 1-b).

Na **região Sul**, nas províncias de Gaza e Inhambane a precipitação esteve **acima do normal**, durante a 2ª década e **abaixo do normal** durante as 1ª e 3ª década. A província de Maputo a precipitação registada foi normal.

Na **região Centro**, a precipitação esteve **acima do normal** durante a 2ª década. Durante as 1ª e 3ª décadas, a precipitação esteve **abaixo do normal**, com destaque para os distritos costeiros da Zambézia e a norte de Tete, onde esteve **muito abaixo do normal**.

Na **região Norte**, a precipitação esteve **acima do normal** na 1ª década e **abaixo do normal** durante a 2ª década, na província de Cabo Delgado e 3ª década na província de Nampula.

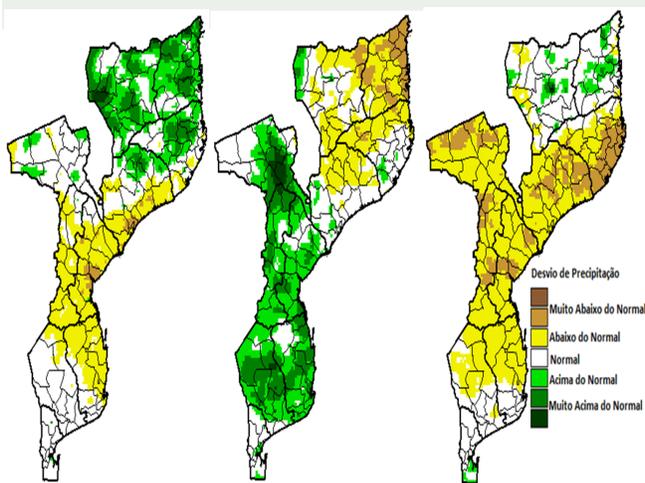


Fig.1-b: Desvio de Precipitação durante o mês de Fevereiro de 2019. Fonte: DCAP

IMPACTO DAS ADVERSIDADES CLIMÁTICAS

Até a 3ª década de Fevereiro, o país foi afectado na **região sul** (províncias de Maputo e de Gaza), por irregularidade de chuvas aliado ao calor intenso e na **regiões centro e norte** (províncias de Sofala, Zambézia e Tete) e província de Inhambane (região sul), por chuvas intensas e tempestade **Desmond**.

Dados preliminares apontam para **45.801 produtores** afectados e uma área de **80.243 ha de culturas diversas**, com destaque para a cultura do milho, amendoim, feijões. A área afectada por estiagem é de **57,589 ha**, nas **províncias de Maputo (45.854 ha) e Gaza (12.005 ha)** e por inundações é de **22,654 ha**, nas **províncias de Inhambane (430 ha), Sofala (18.986 ha), Zambézia (1.588 ha) e Tete (1.650 ha)**.

A área total afectada, corresponde a cerca de **1.3% da área total semeada (6.2 milhões)** até ao momento.

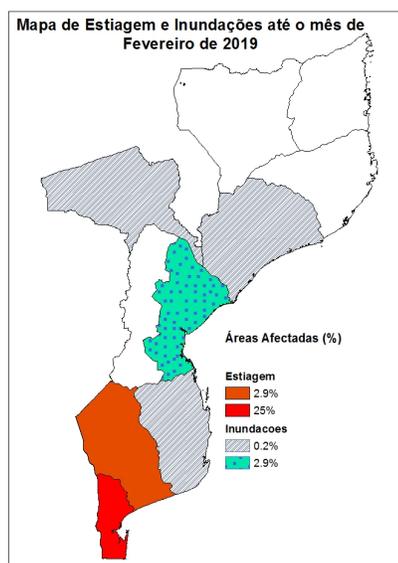
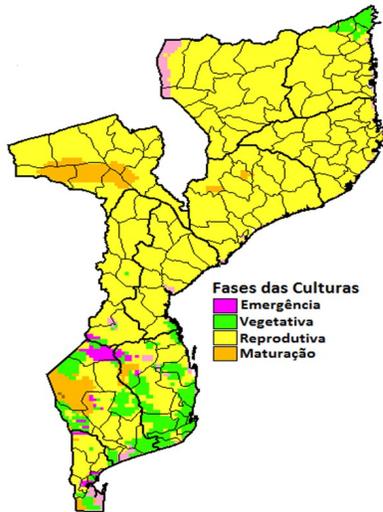


Fig.2: Áreas afectadas por estiagem e inundações até Fevereiro de 2019. Fonte: DCAP

SEMENTEIRAS, FASES E ESTADO DAS CULTURAS



Até 28 de Fevereiro de 2019

Fig.3: Fases das Culturas até o mês de Fevereiro de 2019.

Fonte: DCAP

No país, as sementeiras iniciaram em meados de Outubro de forma tímida, condicionadas pela fraca precipitação registada. Os meses de Novembro e Dezembro, foram caracterizadas por intensificação das sementeiras, sobretudo na região Centro e Norte do País. Em geral, as sementeiras situam-se em cerca de 85 %.

Região Sul: As sementeiras iniciaram em meados de Setembro a um ritmo fraco, tendo se intensificado nos meses de Outubro e Novembro. Cerca de 80% das áreas planificadas, foram semeadas. Nessa região realizaram-se várias ressementeiras e as culturas encontram-se em várias fases, desde emergência à maturação.

Região Centro: As sementeiras tiveram início na 1ª década de Novembro, intensificando-se na 2ª década de Novembro, tendo sido semeadas cerca de 85% das áreas planificadas. As culturas encontram-se nas fases reprodutiva e de maturação.

Região Norte: as sementeiras iniciaram na 1ª década de Dezembro, estando a 90% das áreas planificadas. As culturas encontram-se nas fases reprodutiva e de maturação.

ESTADO FITOSSANITÁRIO DAS CULTURAS

Em geral, o estado fitossanitário das culturas considera-se estável, embora a existência de alguns focos de pragas e doenças nas culturas de milho, arroz, feijão nhemba e hortícolas, tais como: lagarta do funil, gafanhoto elegante, broca de colmo, tuta absoluta, nas províncias de **Nampula** (todos os distritos), **Cabo Delgado** (Balama), **Zambézia** (Milange, Mocuba, Gile, Namarroi e Molevala), **Sofala** (Chibabava e Gorongosa), **Inhambane** (Homoíne, Panda, Inharrime, Govuro, Morrumbene e Zavala); **Gaza** (Chókwè, Guijá), **Maputo** (Manhiça, Boane e Moamba).

Para redução dos impactos das pragas e doenças, foram alocados pesticidas em todas as províncias.

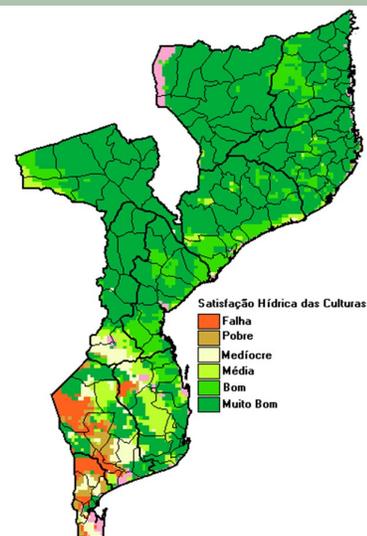


PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO

Devido a queda regulares que se registam nas regiões **Centro e Norte**, o índice de satisfação hídrica das culturas (**ISHC**) é considerado **bom a muito bom**, esperando-se **boas colheitas**.

Na região Sul, o índice de satisfação hídrica das culturas é considerado **médio a bom** na província de Inhambane, em Gaza o índice é considerado **mediocre a pobre** e na província de Maputo o índice é **mediocre devido** à irregularidade da precipitação e aliada a calor intenso. Entretanto, foram realizadas varias ressementeiras devido a precipitação registada nos meses de Janeiro e Fevereiro.

Em geral, existem **boas perspectivas de produção, sobretudo nas regiões Centro e Norte** do país.



Até 28 de Fevereiro de 2019

Fig.4: ISHC até o mês de Fevereiro de 2019. Fonte: DCAP

PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO NOS PRÓXIMOS 10 DIAS

Segundo a estimativa de precipitação por satélite (fig. 4), até o dia 22 de Março de 2019, em geral, prevê-se a ocorrência de precipitação significativa no país.

Para a **região Sul**, espera-se precipitação inferior a 25 mm na província de Maputo e faixa costeira de Gaza, podendo atingir valores superiores a 50 mm (fig4-a), com tendência de aumento de intensidade (fig4-b).

Para as **regiões Centro e Norte** espera-se precipitação com valores superiores a 150 mm, com destaque para a faixa costeira de Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado e nos planaltos de Manica e Tete (fig.4-a), com tendência de redução de intensidade (fig4-b).

Para os países da **região Austral**, espera-se ocorrência de precipitação com valores entre 20 mm e 50 mm, podendo atingir valores superiores a 100 mm em Angola, Zâmbia, Malawi e partes de África do Sul (fig4-a), com com tendência de redução de intensidade (fig4-b).

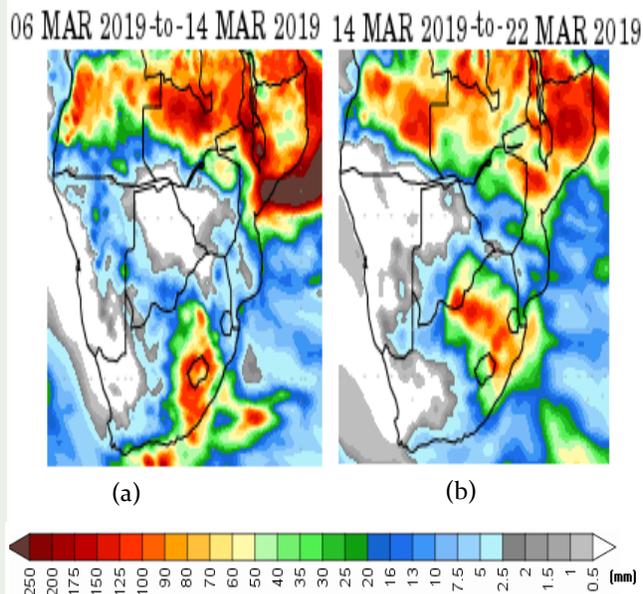


Fig. 5: Previsão de Precipitação até 22 de Março de 2019; Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

ESTÁGIO DO EL-NIÑO NO PAÍS

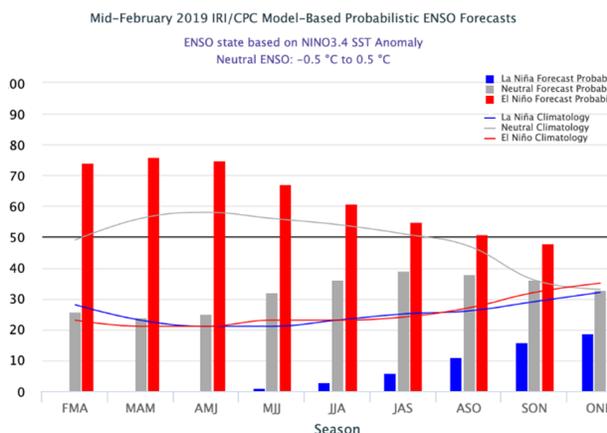


Fig. 6: Tendência do El Niño para a presente época chuvosa 2018/19. Fonte: INAM

A figura 5 ilustra o **estágio actual do fenómeno El Niño e a sua tendência para a presente época chuvosa 2018/19.**

Durante o mês de Fevereiro, a evolução das condições Oceano-Atmosféricas continuaram a favorecer ao desenvolvimento de **El Niño**, mas com tendência de redução de intensidade. As projecções, indicam a possibilidade em cerca de 75 % de prevalência de **El Niño** de magnitude fraca.

Como impacto, espera-se continuação de queda irregular e má distribuição da precipitação no país, podendo ocorrer abaixo da média, sobretudo na **região Sul do país.**

COLABORADORES:

DINAS—DCAP
(Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
Rua da Resistência nº 1747
C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique
Telefone: 21415175
Fax: 21415103
Endereços Electrónicos :
dsna.dcap@gmail.com
<http://mz.agroclimate.org>



Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar



(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Instituto Nacional de Meteorologia



Instituto de Sensoriamento Remoto Digital e de Terra - Academia Chinesa de Ciências



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)

RADI

